

Indicadores sugerem queda mais intensa do PIB no primeiro trimestre

Análise de Conjuntura

- **Dados de atividade sugerem recuo mais intenso do PIB no primeiro trimestre que o anteriormente esperado.** O IBC-Br, *proxy* mensal do PIB, caiu 5,9% em março, diante de quedas importantes nos setores industriais, de serviços e de varejo no período. Em conjunto, as informações apontam para uma contração da atividade brasileira próxima de 2% no primeiro trimestre. As paralisações de diversas atividades até o momento, juntamente com a forte queda da confiança dos empresários e dos consumidores, sugerem retração de maior magnitude neste segundo trimestre. A retomada da economia, ao nosso ver, segue condicionada à redução do número de novos casos de Covid-19 e de mortes associadas à doença, e incertezas sobre imunização e disseminação do vírus devem seguir presentes na ausência de medicação ou vacina eficazes.
- **Ata do Copom reforçou cautela do Banco Central em relação aos seus próximos passos.** Ainda que o cenário seja desinflacionário, refletindo a forte recessão doméstica e global, o BC reafirmou que seu plano de voo atual consiste em um último ajuste adicional na Selic, com corte igual ou menor que 0,75 p.p. O documento trouxe preocupações com o comportamento dos mercados em resposta a reduções mais intensas de juros, além de discussão sobre limites para o corte de juros, em função de preocupações fiscais. Em nossa avaliação, há espaço para nova redução de 0,75 p.p. a depender da evolução do cenário até a próxima reunião, em particular da taxa de câmbio.
- **Fatores externos e domésticos explicam a depreciação do Real nas últimas semanas.** As incertezas sobre as economias local e internacional e a redução do diferencial de juros são alguns dos elementos que ajudam a explicar a desvalorização da nossa moeda em relação ao dólar, mais forte que a dos pares.
- **Adicionalmente, dúvidas sobre a magnitude da recessão e a possibilidade de novas ondas de contágio de Covid-19 preocuparam mercados e autoridades internacionais nesta semana.** Em discurso, o presidente do Fed afirmou que a recuperação da atividade pode ser mais gradual, com efeitos mais duradouros sobre o mercado de trabalho. Notícias de aumento de casos na Alemanha, Coreia do Sul e China após início das reaberturas também trouxeram cautela, ainda que dados de abril sugiram retomada em curso da atividade chinesa, impulsionada principalmente pela indústria, que cresceu 3,9% no mês passado.

Perspectivas para a próxima semana

- **Em semana de agenda esvaziada, as atenções se voltarão à leitura preliminar da confiança industrial deste mês.** Diante das incertezas em relação à intensidade de retração da atividade econômica e da velocidade de posterior recuperação, os indicadores antecedentes ganham importância adicional.
- **No exterior, as prévias dos índices PMI europeus de maio serão os destaques.** Os indicadores deverão mostrar ligeira melhora neste mês, refletindo o processo gradual de reabertura das economias da região, mas ainda em patamares historicamente muito baixos.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 18/05				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (mai)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
09:30	Chile	PIB (1º tri.)		-1,7% (a/a)
--	Japão	PIB (1º tri.) - preliminar	-1,1% (tri/tri)	
Terça-Feira 19/05				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (mai)	30	
Quarta-Feira 20/05				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (mai)		
10:00	Brasil	CNI: Sondagem industrial (abr)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - (abr) - final		
15:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
--	Peru	PIB (1º tri.)	-0,7% (a/a)	
Quinta-Feira 21/05				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (mai) - preliminar		
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (mai) - preliminar		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (mai)	-40	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 22/05				
10:00	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção (abr)		
-	Brasil	Tesouro: Relatório bimestral de Avaliação de Despesas e Receitas Primárias		
04:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (mai) - preliminar	25	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (mai) - preliminar		
Na semana				
--	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (abr)		R\$ 99,5 bilhões

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,1	-4,0
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	2,2
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	4,6
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	2,25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	4,90
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,0	-1,1	-3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	3,9	-6,5
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.816	-1.418
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,1	13,7
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,1	6,5	1,0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,4	43,4
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-50,8	-27,6
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-61,9	-644,6
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,5	75,8	89,9

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)